ATA DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARCELLE MORAES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS DE SOUZA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 360 e 361/19 Gabinete do Prefeito em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 362/19 Gabinete do Prefeito devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 63/19, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.452/19; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 264/19 da Mesa Executiva; Moção n. 95/19 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores.

Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente registrou a realização da Sessão pelo Dia do Maçom, na noite anterior. Saudou os motoristas de táxi e motoristas de aplicativos presentes, destacando seu compromisso com a Cidade e com essas duas categorias quanto ao Projeto de Lei a elas referente ser votado na quarta-feira seguinte, dia 28. Mencionou possível reunião extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sobre o Projeto, na segunda-feira, e relatou seus encontros com membros das duas categorias. Mencionou ainda reunião conjunta das Comissões de Finanças e Orçamento, e de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais, sobre o Parecer ao Projeto, ainda inconcluso, explicando que o prazo para a sua conclusão seria até a segunda-feira. Disse que alguns edis não queriam a reunião da CCJ na segunda-feira e que, sem a reunião, a votação não poderia ser realizada na quarta-feira seguinte, dia 28. Afirmou que, se assim ocorresse, nada mais seria votado até que o Projeto dos motoristas fosse apreciado. Alertou que o Veto a artigo do Estatuto da Igualdade Racial sobrestava a pauta. Disse que a Casa não albergaria a política de baixo nível de quem tinha interesses próprios e que seria feito o melhor para os taxistas e motoristas de aplicativos, e também para a Cidade. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior pediu que fossem convocadas as Comissões de Finanças e de Transporte para se reunirem na segunda-feira. O senhor presidente esclareceu que a questão da segunda-feira era relativa à CCJ. Em seguida, consultou os componentes dessa Comissão, os quais, à unanimidade, concordaram com a reunião na segunda-feira. O senhor presidente pediu que edis opositores e independentes encontrassem uma saída sobre o Veto parcial ao Estatuto da Igualdade, dada a sobrestação da pauta, e indicou a possibilidade de votação do Veto na segunda-feira. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia convocou a CCJ para a reunião na segunda-feira, às 13h30, quando apreciariam as Emendas ao Projeto dos motoristas. Sobre esse Projeto, o senhor presidente pediu que o Parecer das Comissões Conjuntas, de Finanças e de Transportes, fosse logo apreciado, atendendo-se a ideia da vereadora Aladilce Souza. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia informou

que estava enviando o Parecer para a apreciação da CCJ. Nos **Registros**, o vereador Marcos Mendes elogiou o senhor presidente por ceder espaço a manifestantes ambientalistas na porta da CMS e explicou que a Organização das Nações Unidas (ONU) enviara a senhora Amora, presente ao Plenário. Comentou sobre a Semana do Clima, saudando os ambientalistas que vaiaram o ministro do Meio Ambiente, a quem criticou, afirmando que ele negava a ciência. Explicou que, na instalação feita na área externa da CMS, seria simulado um tribunal, tendo o estado como réu. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ana Rita Tavares (19 de agosto), José Trindade (19 de agosto), Luiz Carlos de Souza (19 a 21 de agosto) e Teo Senna (19 de agosto). O vereador Orlando Palhinha saudou os taxistas e motoristas de aplicativos. Contou ter acompanhado o prefeito, pela manhã, na Semana do Clima, e elogiou a capacidade do prefeito, afirmando que, sem ela, não se realizaria o evento. Afirmou ainda que meia-dúzia de ambientalistas não estragariam o evento com suas manifestações contra o ministro do Meio Ambiente. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal lembrou o acordo em Colégio de Líderes para a votação de projetos de vereadores e pediu que o líder do Governo fizesse contato com o Executivo solicitando o necessário para tratarem do Veto a artigo do Estatuto da Igualdade, da forma como fora decidida na reunião de Líderes. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior, líder do Governo, disse que o líder da Oposição, vereador Sidninho, pedira mais tempo para que o Substitutivo sobre o Estatuto fosse elaborado de modo a atender às duas bancadas. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto disse que reconhecia o compromisso do vereador Henrique Carballal mas não havia como concordar com o Veto do prefeito. O senhor presidente lembrou que a proposta era alterar o teor do que o Veto trazia. O vereador Sílvio Humberto explicou que via problema nessa dinâmica. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior explicou o ponto que suscitava polêmica, sugerindo nova redação, e defendeu a dinâmica que era proposta. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes apresentou a contraproposta de, em consenso, derrubar-se o Veto para, em seguida, apresentar-se o Substitutivo,

afirmando que não haveria diferença com o que era então proposto. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal salientou que, se houvesse intransigência da Prefeitura, votaria contra o Veto, e explicou ter havido uma interlocução com o Executivo que permitia a solução que ele e o líder do Governo defendiam, com o compromisso do prefeito em sancionar o que fosse efetivado. O senhor presidente afirmou que, não havendo entendimento neste dia, poria o Veto em votação na segunda-feira. A vereadora Marcelle Moraes saudou a Semana do Clima, elogiando o prefeito, e criticou o Presidente da República por ter negado a realização desse evento e, também, pelas queimadas e desmatamentos na região Norte. Disse que as queimadas neste ano já ultrapassavam em 80% as realizadas no ano anterior, sendo que a fumaça chegava até a cidade de São Paulo, escurecendo o dia. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida informou audiência pública da Frente em Defesa da Família, na manhã seguinte, no Bahia Center. O senhor presidente informou que tramitava o Projeto referente à remuneração dos servidores da Casa e que a Diretoria Administrativa (Dirad) já providenciara, com a Informática, rede de *wi-fi*. O vereador Henrique Carballal parabenizou o senhor presidente pela vinda do governador e do vice-prefeito à Casa para exporem sobre os modais a se instalarem na Cidade. Endossou as vaias ao ministro do Meio Ambiente e lamentou a eleição do Presidente da República motivada por uma exacerbação contrária ao partido que antes governava. Desafiou o governador do Estado sobre comentário que ele fizera sobre o prefeito, o qual também desafiou, a respeito de supressões tributárias para se reduzirem as tarifas de transporte. Defendeu a perspectiva de acordo para se resolver a questão do Veto ao Estatuto da Igualdade Racial, afirmando que, por imaturidade de alguns pares, isso acabava não se realizando. Foi promulgada a Resolução n. 2.817/19. O vereador Luiz Carlos Suíca lamentou o assassinato de um taxista na noite anterior, por outro motorista que era dono do alvará do táxi que usavam, em razão de dívida do primeiro. Defendeu a votação do Projeto dos motoristas e criticou o modo como alvarás de táxi eram tratados pela Prefeitura. Sobre o Veto ao Estatuto da

Igualdade, disse que teriam de respeitar a ausência do vereador Moisés Rocha e que não teriam como aceitar um Veto após tanto trabalho pelo Estatuto, razões pelas quais, o acordo proposto não seria possível para ele e outros oposicionistas. O vereador Pedro Godinho também elogiou a vindas do governador e do vice-prefeito, destacando a postura democrática do senhor presidente. Elogiou ainda a apresentação do vice-prefeito sobre o *Bus Rapid Transit* (BRT), apontando qualidades nesse modal. Mencionou a alta popularidade do prefeito, bem como suas realizações na Cidade, e destacou a atuação do vice-prefeito Bruno Reis. Lembrou o tempo em que o avô do prefeito, Antônio Carlos Magalhães, era prefeito da Cidade, afirmando que ambos tinham o mesmo dinamismo. A vereadora Marta Rodrigues saudou os motoristas e representantes LGBT presentes. Expressou indignação pelos 500 dias de prisão do ex-Presidente Lula, a quem considerou um preso político, e informou que ela e outros edis o visitariam na prisão, em Curitiba. Comentou sobre ação judicial contra o ex-candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad, refutando o que lhe era imputado e criticando a postura das autoridades judiciais, na qual via imparcialidade. O vereador Sérgio Nogueira disse já ter sido motorista de táxi e não ter nada contra os motoristas de aplicativos, e defendeu a união de todos, afirmando que precisavam trabalhar e que votaria a favor das duas categorias. Elogiou o prefeito e disse que o governador do Estado era seu amigo. A vereadora Aladilce Souza saudou os motoristas e LGBTs na Galeria. Disse que, em 15 anos como vereadora, a matéria dos motoristas era a mais difícil que já vira, e estimou que encontrariam o melhor caminho para todos. Defendeu as vaias ao ministro do Meio Ambiente e criticou o Presidente Bolsonaro, apontando incêndios criminosos nas florestas. Pediu que o povo repudiasse o Presidente e quem o cercava, e afirmou que o prefeito era representante do Presidente. Pela ordem, o vereador Sérgio Nogueira enalteceu o prefeito. O vereador Sílvio Humberto saudou as duas categorias de motoristas, considerando que sua questão era delicada e defendendo uma saída para a falta de consenso. Afirmou que as vaias ao ministro do Meio Ambiente eram

consequência do que fazia o Governo Federal, lembrando que o ministro negava o aquecimento global enquanto o Presidente atribuía as queimadas a organizações não-governamentais (ONGs). Expôs sobre Projeto de Indicação seu para agentes comunitários com atuação ambiental. O senhor presidente pediu que uma comissão de quatro taxistas e outra de quatro motoristas de aplicativos se reunissem com ele após a Sessão. O vereador Sidninho criticou o gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), dizendo já ter colhido muitas assinaturas para a sua convocação à Casa. Informou evento sobre crianças e mencionou a arrecadação levantada para o Fundo, a qual estava retida pelo gestor. O vereador Demétrio Oliveira saudou os motoristas. Informou que seu mandato realizava audiência pública sobre a pessoa com deficiência intelectual, tema sobre o qual, leu texto, relatando medidas sobre essas pessoas. A vereadora Ana Rita Tavares contou que o Ministério Público (MP) tomou medida contra a remoção de abrigo animal por uma Secretaria municipal, realizada em época de inverno, fato que causou problemas de saúde nos animais. Explicou que a questão seguia para a Justiça e criticou a Prefeitura. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO